



SOL
Seguros
Sempre para todos nós

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2020

SOL SEGUROS

Abril de 2020

Índice

Mensagem do Presidente da Comissão Executiva	1
Principais Variáveis e Indicadores de Actividade	3
Caracterização da empresa	5
Apresentação da Sociedade.....	5
Órgãos Sociais	7
Ambiente Macroeconómico	8
Enquadramento Económico Internacional	8
Enquadramento Económico Nacional.....	9
Perspectivas Futuras	15
Nota Final.....	16
Demonstrações Financeiras.....	17
Notas às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2020 e 2019	21

Gil Alves Pereira *up Beto* 7

Mensagem do Presidente da Comissão Executiva

Excelentíssimos Senhores Accionistas:

Com um sentimento de grande estima e consideração nos dirigimos às Vossas Excelências, com fé e esperança de que este documento vos encontre em gozo de uma boa saúde.

O ano de 2020 ficou marcado pelo profundo impacto da pandemia COVID-19 com reflexo directo na performance financeira da Sol Seguros com desafios sem precedentes na gestão e planeamento estratégico para a garantia da continuidade das operações.

No que concerne a factos externos, fomos confrontados com uma pandemia que parou a economia Mundial e cujos impactos estão ainda por precisar. Os próximos tempos serão desafiantes, mas estamos preparados e motivados para triunfar, na expectativa de uma melhoria na economia mundial no final de 2021. É nestes momentos de crise que proteger o presente se torna crítico, mas preparar o futuro se mostra fundamental. Para isso precisamos de repensar o nosso *modus operandi*, fazendo com que a economia e em particular o sector segurador se reinvente, procurando novas formas de negócio e novos mercados.

Em 2020 a Comissão Executiva do Conselho de Administração da Sol Seguros ficou-se numa gestão virada para a segurança dos nossos clientes e colaboradores aplicando os planos de contingência necessários e também os legalmente impostos para o combate à pandemia COVID-19.

Não obstante, demos continuidade à implementação do plano estratégico, bem como, à implementação do plano de reestruturação aprovado pelos accionistas. Fruto destas medidas, apesar dos resultados negativos alcançados, é visível uma melhoria na performance da Companhia com um crescimento nos prémios emitidos de 26% e um crescimento da carteira de clientes superior a 110%.

Ainda no âmbito da estratégia seguida, foi também possível a realização de uma restrição orçamental e controlo de custos, com a redução dos custos com pessoal de 25% e uma redução global dos outros custos operacionais de 18%.

Para 2021, o nosso foco será na manutenção do crescimento dos prémios brutos emitidos com efeito no aumento dos negócios, na continua melhoria qualitativa do atendimento e venda de seguros no canal bancário, tornar o canal de mediação e corretagem importante na estratégia de afirmação e estabilização da Sol Seguros no mercado, dar continuidade ao plano estratégico e garantir a continua redução e gestão criteriosa da estrutura de custos da companhia e criar uma cultura de excelência e de sucesso, a nível do capital humano, a nível comportamental e profissional

À semelhança do exercício transato, gostaríamos de deixar patente o nosso mais profundo agradecimento a todo o colectivo de colaboradores da Sol Seguros, pelo envolvimento, empenho, sacrifício e sobretudo o sentido de profissionalismo mostrado durante todo o ano de 2020, sem esquecer os Órgãos Sociais, as Autoridades, à ARSEG, ASAN, outros parceiros e a toda rede de prestadores de serviços.

Desta forma, ao abrigo dos artigos 70.º e 71.º da Lei das Sociedades Comerciais, o Conselho de Administração da SOL SEGUROS, S.A. submete à vossa apreciação o presente Relatório de Gestão, bem como o Balanço da Sociedade a 31 de Dezembro, os Ganhos, Perdas e demais documentos de prestação de contas relativos ao exercício de 2020.

Sol Seguros, seguro para todos nós.
Juntos somos mais fortes!

Atenciosamente,
De Vossas Excelências,
Mateus Alves Morais de Brito



Principais Variáveis e Indicadores de Actividade

A Sol Seguros estabeleceu-se em Agosto de 2017 no espaço da sua sede, tendo em 2019 completado o seu terceiro ano de actividade efectiva, com a comercialização de apólices de seguros dos Ramos Vida e Não Vida.

Ao nível da actividade desenvolvida em 2020, destacamos abaixo os principais indicadores de actividade face ao ano transacto de 2019:

(valores em milhões de Kwanzas)

Indicadores de actividade	2020	2019	Var.
Activo líquido	1.277	990	29%
Capitais próprios	(795)	108	-836%
Resultado líquido	(916)	(1.407)	-35%
Prémios de seguro directo	1.943	1.548	26%
Ramo Vida	280	146	92%
Ramo não vida	1.663	1.402	19%
Acidentes, Doenças e Viagens	1.297	1.124	15%
Incêndio e Elementos da natureza	-	152	-100%
Outros danos em coisas	161	-	n.a.
Automóveis	203	124	64%
Transportes	-	2	-100%
R. C. Geral	2	-	n.a.
Provisões Técnicas	1.127	481	134%
Taxa de sinistralidade	68,71%	56,20%	22%
Custos com o Pessoal	445	594	-25%
Outros custos operacionais	808	987	-18%
Número de colaboradores	42	42	0%
Agências Sol Seguros	3	3	0%

Neste terceiro ano de actividade os resultados económicos atingiram o valor negativo de 916 milhões de Kwanzas, o que representa uma melhoria de 35% face aos resultados alcançado no exercício anterior.

Ainda numa fase de crescimento e consolidação no mercado, a melhoria de desempenho face ao ano anterior não é ainda suficiente para trazer a estabilidade necessária ao negócio da Companhia, no entanto, é visível o crescimento num ano com um cenário macroeconómico difícil, com os prémios de seguro directo a crescerem 26% face ao período homólogo totalizando 1.943 milhões de Kwanzas.

O crescimento no volume de negócios da Companhia deve-se, principalmente, ao crescimento verificado no ramo vida (crescimento de 92% para os 280 milhões de Kwanzas), bem como nos ramos de acidentes, doenças e viagens (crescimento de 15% para os 1.297 milhões de Kwanzas) e também automóvel (crescimento de 64% para os 203 milhões de Kwanzas).

No que respeita à estrutura de custos operacionais, com o plano de reestruturação em curso, verificou-se uma redução que será ainda mais visível no exercício de 2021. Em 2020 verifica-se uma redução dos custos com pessoal de 25% para os 445 milhões de Kwanzas e de 18% em outros custos operacionais para os 808 milhões de Kwanzas onde destacamos a redução de 67% dos outros custos administrativos para os 266 milhões de Kwanzas.

O aumento da taxa de sinistralidade de 2019 para 2020 teve uma forte penalização no resultado da Companhia. Os custos com indemnizações em 2020 ascenderam a 1.144 milhões de Kwanzas, representando um crescimento de 55% face aos 739 milhões de Kwanzas de 2019.

No que respeita às provisões técnicas, verifica-se um aumento significativo no decorrer de 2020 totalizando em 31 de Dezembro de 2020 1.127 milhões de Kwanzas (134% superior ao valor registado em 2019).

Para fazer face aos investimentos de arranque da actividade e considerando as condições conjunturais adversas em que o mesmo ocorreu, de onde se destaca a recessão da actividade económica e a constante desvalorização cambial, os accionistas reforçaram no início de 2019, os capitais próprios, através de prestações suplementares, com o objectivo de financiar os investimentos iniciais e mitigar os impactos negativos dos referidos factores conjunturais. Adicionalmente, no decorrer do exercício de 2020 os accionistas da Companhia definiram um plano de reestruturação e recapitalização cuja implementação prevê um reforço do capital social a rondar os 1,6 mil milhões de Kwanzas.

Ao nível dos recursos humanos apostámos na formação e qualificação dos nossos quadros através de diversas acções de formação, quer em território nacional quer no estrangeiro, dotando a companhia das melhores práticas ao nível do sector e assegurando o crescimento sustentável da companhia no futuro.

A nossa carteira de clientes ascende actualmente a mais de 13.000 clientes, representando um crescimento de 117% face a 2019, dispersos por todo o território nacional aproveitando a forte presença do Banco Sol em todo o país

Caracterização da empresa

Apresentação da Sociedade

A Sol Seguros, S.A. foi constituída a 31 de Maio de 2016, tendo a sua constituição sido divulgada no Diário da República, nº 149 - 3ª série, de 15 de Agosto de 2016. A Companhia iniciou a sua actividade no dia 07 de Agosto de 2017.

A Sol Seguros, cuja sede se encontra situada na Rua Comandante Gika R/C, Edifício Solar de Alvalade em Luanda, tem como objecto social o exercício da actividade seguradora nos ramos Vida e Não Vida, com a prévia Autorização emitido pela Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros em 23 de Março de 2016, podendo igualmente desenvolver outros negócios ligados à sua actividade principal e participar noutras sociedades, desde que o objecto destas seja afim ou complementar ao seu.

Em 31 de Dezembro de 2020, a Companhia dispõe de 3 agências em pleno funcionamento, e tem igualmente presença em todas as províncias do território Angolano através da rede de balcões do Banco SOL S.A., que está dinamizado para comercializar os diversos produtos da Companhia.

A Sol Seguros continua engajada em ser a Seguradora de eleição de todos os angolanos, disponibilizando soluções empresariais e individuais a todo o país, contribuindo assim para a segurança e literacia financeira numa sociedade com riscos partilhados e cada vez menores.

Visão

A Seguradora de todos nós. Presente na vida de todos os angolanos, com os olhos postos no futuro.

Missão

Ser a Seguradora de escolha na protecção das empresas, famílias e pessoas e seus bens, reputada pelo compromisso e proximidade com a Comunidade e pela própria exigência de rigor, ética e de satisfação dos clientes, em elevados padrões de eficiência e eficácia.

Valores

Os valores da Sol Seguros estão estreitamente ligados aos valores do próprio Banco Sol, assentes em padrões de ética, transparência e comunicação que sustentam a confiança depositada pelos seus clientes.

Esta partilha de valores como seguradora também nos remete a nossa vocação para:

- Entregar o que prometemos – Somos pelos nossos Clientes. A nossa promessa é a sua satisfação. Entregamos o que prometemos;
- Rigor – Somos rigorosos e focados na satisfação dos Clientes, na qualidade com que lidamos com os nossos colaboradores e parceiros e proporcionamos retorno aos accionistas com padrões de ética e de conduta ao mais alto nível;
- Valorizar as nossas pessoas – Sabemos valorizar as nossas pessoas com competências técnicas e comportamentais para a satisfação dos nossos Clientes e rentabilidade para os nossos accionistas;
- Viver a comunidade – Estamos inseridos na Comunidade onde actuamos e apoiamos a sua valorização com atenção ao desenvolvimento social das famílias menos favorecidas; e
- A seu lado ao longo da vida – Estamos presentes e acompanhamos os nossos Clientes com soluções adequadas às diferentes necessidades ao longo da sua vida, da sua família e do seu negócio.

A nossa proposta de Valor é a base que nos distingue e que nos permite acreditar na concretização dos nossos objectivos:

- Regularizamos os sinistros de forma célere e eficiente – A satisfação dos nossos clientes está no centro das nossas atenções. Entregamos o que prometemos!
- Temos uma cultura de comunidade, proximidade e acessibilidade – Estamos comprometidos com o desenvolvimento social de Angola e somos membros activos na comunidade através da Fundação Sol. Estamos ao lado dos nossos Clientes, onde quer que estejam, seja através da rede de balcões do Banco Sol ou dos nossos parceiros, sem esquecer o nosso Call Center ou website e claro, os nossos colaboradores;
- Crescemos de forma sustentada assente numa estrutura sólida de capitais e parcerias – O rigor com que trabalhamos e as políticas de gestão de risco e de gestão de activos, são o garante dos nossos capitais e do nosso futuro. A nossa selecção de parcerias sólidas e continuadas permite-nos criar factores diferenciadores e impulsionadores do nosso crescimento.

Órgãos Sociais

Em 31 de Dezembro de 2020, a composição dos Órgãos Sociais da Sol Seguros é a seguinte:

Mesa da Assembleia Geral

Presidente: Mário António de Sequeira e Carvalho

Vice-presidente: António Manuel Graça

Secretária: Paula Maria R. Tavares Monteiro

Conselho de Administração:

Presidente: Gil Alves Benchimol

Administradora: Carla Marina Barroso de Campos Van-Dúnem

Administrador: Mateus Alves Morais de Brito

Administrador: Marcos Eduardo Luís Matias

Administrador: Bruno Renato Inglês

Comissão Executiva

Presidente: Mateus Alves Morais de Brito

Administrador Executivo: Marcos Eduardo Luís Matias

Administrador Executivo: Bruno Renato Inglês

Conselho Fiscal

Presidente: Ana Edite Teles Carreira

Vogal: Edson Fortunato Silva da Costa

Vogal: João Artur Camilo Gonçalves

Auditor Externo

A fiscalização externa da Sol Seguros, está actualmente assegurada pela empresa de auditoria Crowe Horwarth Angola, S.A..

Ambiente Macroeconómico

Enquadramento Económico Internacional

As projecções de crescimento global apontam para uma expansão do Produto na ordem dos 5% para 2021, após uma contracção de 3,5% verificado em 2020. Contudo, tal será expectável apenas num cenário de implementação a nível global de um programa de vacinação contra o COVID-19 que permita que grande parte da população mundial esteja imunizada até ao final do 3º trimestre de 2021. No entanto, os primeiros três a seis meses continuarão a ser desafiantes, nomeadamente com os impactos dos novos confinamentos que afectam os países do Hemisfério Norte (que atravessam os meses de Inverno), provocando novos bloqueios à economia. Por este motivo, algumas economias desenvolvidas poderão apresentar um crescimento mais modesto no 1º trimestre do ano.

Com o progressivo desconfinamento expectável no 2º trimestre de 2021, aliado ao facto das grandes economias avançadas terem vacinado uma parte substancial da sua população, é muito provável uma aceleração do crescimento mundial na segunda metade do ano.

Até ao final de 2021 ou início de 2022, espera-se que a economia global volte ao seu nível de produção pré-pandemia Covid-19. No entanto, esta imagem mascara um padrão desigual. Numa das extremidades do espectro está a economia chinesa, que já é maior em comparação com a sua dimensão pré-pandemia Covid-19. Por outro lado, estão as economias maioritariamente avançadas, com base em serviços (Reino Unido, França, Espanha) ou mais focadas na exportação de bens de capital (Alemanha, Japão) e que dificilmente recuperarão para os seus níveis pré-crise até ao final do ano. Nestas economias, prevê-se que, apesar do forte crescimento económico esperado, não será suficiente para evitar um crescimento das taxas de desemprego. Nas suas perspectivas económicas de Dezembro de 2020, a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) projecta uma taxa de desemprego de cerca de 7% nos seus Estados-Membros, em comparação com níveis pré-pandemias Covid-19 de cerca de 5,5%.

Apesar da deterioração da economia mundial, a estratégia global de vacinação com perspectivas de nos principais mercados ser obtida uma imunização à pandemia Covid-19 até final de 2021, tem permitido uma recuperação significativa dos preços do petróleo, que continua a ser o principal factor de desenvolvimento económico em Angola. No final de 2020, o Barril de referência Brent atingiu um valor de 51,80 dólares por barril, uma queda de 21% face ao valor de referência a Dezembro de 2019. Contudo, ao longo do ano de 2020 (principalmente nos 3 primeiros trimestres do ano), o Barril de petróleo apresentou cotações mensais abaixo dos 40 USD/barril.

Nos primeiros meses de 2021, fruto sobretudo da expectativa de uma recuperação económica mundial mais rápida e robusta, o preço do Brent tem registado subidas acentuadas, fixando-se no mês de Fevereiro nos 66,13 dólares por barril.

Enquadramento Económico Nacional

Produto interno bruto

A economia angolana contraiu cerca de 5,1% em 2020 face ao ano anterior, devido essencialmente à redução das receitas do petróleo (que é o principal produto de exportação do país), num contexto de abrandamento da produção e queda dos preços e às medidas de confinamento que foram adoptados em resposta à pandemia Covid-19.

Para o ano de 2021, e apesar da esperada melhoria nas exportações (num contexto de recuperação do mercado petrolífero), vai provavelmente ser compensada pelo impacto negativo da despesa em Angola, num ano em que a pandemia Covid-19 ainda está a causar um aumento do desemprego, estimando-se uma expansão no Produto na ordem de 2%, sustentada na subida dos preços do petróleo.

Contudo, estas estimativas dependem fortemente da trajectória do preço do petróleo, e se o mesmo se mantiver nos níveis médios registados nos primeiros dois meses de 2021, poderá ser expectável um crescimento mais pronunciado do Produto. Um preço do petróleo mais elevado, maiores receitas fiscais e uma maior disponibilidade de divisas, resultará num Kwanza menos enfraquecido e, consequentemente, poderá resultar num ambiente mais benigno para a economia não petrolífera.

Inflação

A inflação voltou a acelerar em 2020. De acordo com o índice de preços no consumidor (IPC) nacional, os preços aumentaram 25,1% em Dezembro, face a período homólogo do ano anterior. Este **acréscimo**, apesar das fracas condições económicas globais e locais que ocorreram em 2020, resultou principalmente da queda do preço do petróleo e da liberalização cambial de 2019, que fizeram **com** que a moeda tenha perdido 25% do seu valor durante o ano de 2020.

A depreciação do Kwanza vai continuar a colocar pressão nos preços dos consumidores devido à forte dependência de Angola dos bens importados, evidenciado pelo facto de a maior parte da inflação ser motivada pelo aumento dos preços alimentares. Em paralelo, a implementação gradual do novo Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), provoca igualmente um aumento generalizado dos preços.

No início de 2021, voltámos a observar um crescimento na inflação (mensal e homóloga), cifrando-se esta última (em Fevereiro de 2021) em 26,39%. Esta situação indicia que, ao longo de 2021, estaremos novamente com um crescimento acentuado dos preços, estimando-se que a inflação chegue a níveis a rondar 20% no final do ano, pressionada por alguma perda de valor do Kwanza face as principais moedas internacionais e devidos ao ritmo de crescimento dos preços na economia. A estimativa para 2022 aponta para valores próximos de 15%, esperando-se, nesta altura, alguma estabilização no valor do Kwanza face às principais moedas.

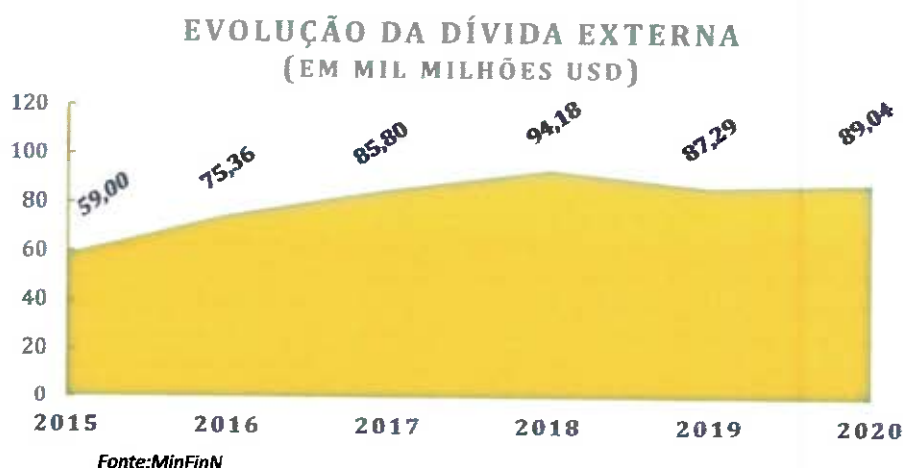
Taxa de desemprego

A taxa de desemprego em Dezembro 2020, atingiu 30,6% do total da população economicamente activa, atingindo cerca de 4,7 milhões da população com 15 ou mais anos. Apesar do decréscimo em termos relativos face a 31 de Dezembro de 2019, em termos absolutos verificou-se um acréscimo de cerca de 100.000 no número de desempregados, comparativamente a Dezembro de 2019.

Mais da metade da população activa empregada (56%) encontra-se no sector da agricultura, produção animal, caça e pesca. O segundo sector com maior empregabilidade é o Comércio por Grosso e Retalho, com cerca de 19%. Entre os sectores que menos empregaram estão as actividades financeiras, imobiliária e de consultoria com apenas cerca de 0,6%.

Dívida Interna e Externa

A dívida pública de Angola quase duplicou nos últimos cinco anos, passando de 55 mil milhões de dólares em 2014, para 89 mil milhões de dólares em 2020. O rácio de dívida pública nacional foi revisto para 129% do Produto Interno Bruto (PIB) no final de 2020. A depreciação rápida do Kwanza face as principais moedas internacionais no decurso do ano de 2020 e a quebra na produção de petróleo está na base da subida do rácio da dívida pública.



O governo tem implementado acordos de reformulação do perfil da dívida, além de ter beneficiado da extensão da Iniciativa de Suspensão do Serviço da Dívida até o final de Junho de 2021, permitindo um alívio significativo do serviço da dívida, permitindo uma redução dos riscos relacionados com a sua sustentabilidade.

A dívida pública é composta em 27% por dívida interna e 73% por dívida externa, sendo que na componente interna, os principais instrumentos de financiamento são os Títulos do Tesouro (Bilhetes e Obrigações do Tesouro), enquanto na componente externa os principais instrumentos de financiamento utilizados para garantir a continuidade de projectos públicos, são as linhas de financiamento entre Estados e a emissão de dívida junto dos mercados internacionais.

Reservas Internacionais Líquidas

As reservas internacionais líquidas (RIL) fecharam o ano de 2020 acima do limite mínimo estabelecido no programa do FMI, de oito mil milhões de dólares norte-americanos, cifrando-se em cerca de 8,6 mil milhões de dólares em Dezembro. Este valor representa um decréscimo acentuado face ao saldo das RIL a Dezembro de 2019, com uma queda de cerca de 27%. Este decréscimo está directamente associado à utilização, no decurso de 2020, das reservas para financiar a Conta Corrente. Esta trajectória de queda ao longo dos últimos anos deve-se sobretudo à diminuição das receitas petrolíferas fruto da queda do preço do petróleo nos mercados internacionais verificada ao longo dos anos.

Nos início de 2021, verifica-se uma ligeira recuperação, cifrando-se o saldo das RIL a Fevereiro de 2021, em cerca de 8,7 mil milhões de USD.

Apesar da redução significativa das receitas em moeda estrangeira neste período, as medidas de contenção implementadas pelo BNA, permitiram um crescimento no grau de cobertura das importações de bens e serviços, fixando-se este indicador em cerca de 12 meses em Dezembro de 2020, comparado com um indicador de cerca de 9 meses verificado em finais de 2019.

Mercado Cambial

O mercado cambial ao longo de 2020 foi alvo de alterações profundas, no que respeita à formação da taxa de câmbio. O BNA, através da introdução de uma plataforma de negociação electrónica (FXGO), veio permitir que existisse uma verdadeira taxa de câmbio de referência de mercado, eliminando-se a taxa de referência BNA, que era apurada apenas pelas vendas em leilão à banca comercial.

A moeda nacional observou ao longo do ano um comportamento de depreciação face as principais moedas internacionais. A 31 de Dezembro de 2020, o Kwanza registou uma depreciação de cerca 26% face ao Dólar fixando-se em 649,604 Kwanzas por cada dólar. Em relação à moeda europeia, a depreciação foi de cerca 32% fixando-se em 798,429 Kwanzas por cada Euro.

Não obstante o esforço do BNA num controlo estrito da liquidez, verificou-se um aumento dos agregados monetários, motivado pela resposta do BNA ao choque da Covid-19, para além de vencimentos de Títulos do Tesouro e outras operações do Tesouro com impacto expansionista na liquidez. Por outro lado, as expectativas do mercado quanto à disponibilidade futura de moeda estrangeira influenciam também a taxa de câmbio, tendo o colapso do preço de petróleo no início da pandemia Covid-19, criado uma expectativa de menor disponibilidade de divisas.

De referir que decorridos os dois primeiros meses de 2021, o kwanza registou apreciações face às principais moedas (com referência às taxas de câmbio a 31/12/2020), tendo esta apreciação sido de cerca de 4% face ao dólar americano e de 5,5% face ao euro.

Economia Angolana em 2020

O ano de 2020 foi marcado pelos impactos adversos da pandemia Covid-19, que tiveram os seguintes principais impactos na economia angolana:

- A queda abrupta do preço do petróleo;
- Degradação do ambiente económico;
- Aumento dos gastos públicos com Saúde;

Face ao impacto extraordinário no cenário económico, o governo viu-se obrigado a rever o Orçamento Geral do Estado (OGE) em Julho/2020, ajustando as receitas e despesas ao novo contexto económico e social.

Desta revisão, resultaram essencialmente as seguintes medidas:

- Revisão em baixa do orçamento para 13.455,3 mil milhões de kwanzas, uma redução de 15,7% face ao OGE inicial;
- Acréscimo da rubrica de despesa de capital em cerca de 9%, como veículo impulsionador do crescimento económico;
- Redução das despesas com pessoal e com rubricas de aquisição de bens e serviços
- Redução de cerca de 23% na amortização da parcela de capital na dívida pública, resultante das negociações com os principais credores.

Como consequência disso, o Governo efectuou a revisão do OGE 2020 com a revisão em baixa do valor médio do barril de petróleo nos 33 dólares norte-americanos, longe dos 55 dólares usados pelo Executivo como referência para elaborar o OGE 2020. Associado à queda abrupta dos preços do petróleo, Angola registou também em 2020 uma queda na exportação de barris de petróleo, com uma média de 1.29 milhões de barris diários, menos 4.5% do que em 2019.

As exportações de petróleo ao representarem mais de 85% do total de exportações, impactadas pela queda dos preços e pela redução na produção, afectou não só a actividade no sector petrolífero, como também induziu efeitos secundários nas contas públicas e na sua posição externa.

De salientar no ano de 2020, o impacto do programa PROPRIV, que visa proceder à privatização até 2022 de 195 participações detidas (directa e indirectamente). De registar

que durante 2020 foram alienadas 33 participações por concurso publico, tendo gerado uma receita extraordinária de 355 mil milhões de kwanzas.

Perspectivas Futuras

No sentido de concretizar os objectivos estratégicos da Companhia para 2021, foram definidos 4 pilares de actuação que deverão nortear a actividade comercial da Sol Seguros. Cada um dos pilares é constituído por um conjunto de iniciativas, que apresentam nos pontos seguintes.

- Definição de objectivos de cariz comercial para o ano 2021, alinhados com a avaliação dos resultados obtidos em 2020 e com o crescimento previsto pela Companhia para o quadriénio 2019 – 2022.
- Dinamização do canal de Bancassurance, através da definição e operacionalização do modelo de actuação comercial, devidamente alinhado com a definição dos objectivos comerciais da Companhia.
- Dinamização do Canal de Directo, através da definição e operacionalização do modelo de comercial, devidamente alinhado com a recuperação dos seguros da carteira de crédito e com a definição dos objectivos comerciais da Companhia.
- Dinamização do canal de Mediação e Corretagem, através da definição e operacionalização dos modelos de actuação comercial, alinhados com um modelo de dimensionamento e captação dos Recursos Humanos adequados as necessidades da Companhia.

Adicionalmente, e de forma a garantir a continuidade das operações da Companhia, os accionistas da Sol Seguros, para além do plano estratégico definido, procederam à definição de um plano de reestruturação com o objectivo de restabelecer os capitais próprios da Companhia a um nível adequado, garantir a cobertura das provisões técnicas por activos caucionados e garantir o cumprimento da margem de solvência.

Nota Final

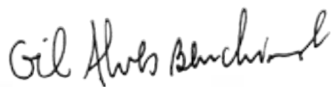
Aplicação de resultados

A Sociedade apresentou um Resultado Líquido Negativo do Exercício de 916.157.018 Kwanzas Angolanos. O Conselho de Administração propõe a incorporação do Resultado Líquido Negativo em Resultados transitados.

Declaração de conformidade

Em cumprimento com a legislação em vigor, o Conselho de Administração afirma, tanto quanto é do seu conhecimento, que o relatório de gestão, as contas anuais e demais documentos de prestação de contas foram elaborados em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do activo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da Sociedade, e que o relatório de gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição actual da Companhia.

O Conselho de Administração,

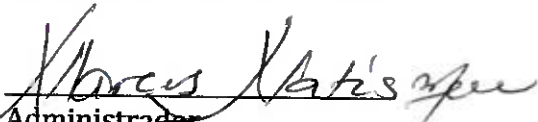


Presidente
Gil Alves Benchimol

Administradora
Carla Marina Barroso de Campos Van-Dúnem



Administrador
Mateus Alves Morais de Brito



Administrador
Marcos Eduardo Luís Matias



Administrador
Bruno Renato Inglês

Demonstrações Financeiras

Balancos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019

(Montantes expressos em Milhares de Kwanzas)

ACTIVO	Nota anexo	31 DE DEZEMBRO DE 2020					31 DE DEZEMBRO DE 2019	
		Vida	Não Vida	Contas Gerais	Total Activo Bruto	Provisões e Amortizações	Total Activo Líquido	Total Activo Líquido
Investimentos	4							58.400.000
Avaliação								
Títulos de rendimento variável								
Títulos de rendimento fixo								
Empreendimentos Hipotecários								
Outros Empreendimentos								
Depósitos em Instituições de Crédito								
Outros								
Depósitos Junto de Empresas Cedentes								
Provisões técnicas de Resseguro cedido	8	135.772.268	38.349.349		172.121.634		172.121.634	122.702.470
Provisão Matemática do Ramo Vida		128.815.109			128.815.109		128.815.109	77.254.860
Provisão Matemática do Ramo Ac. Trabalho								
Provisão para Riscos em Curso		6.057.159	45.388.007		45.388.007		45.388.007	45.447.828
Provisão para Sinistros Pendentes			(9.036.641)		(2.079.482)		(2.079.482)	
Prémios em Cobrança	6		177.877.397		177.877.397		177.877.397	9.285.218
Directa			159.884.505		159.884.505		159.884.505	8.296.218
Indirecta			17.892.892		17.892.892		17.892.892	
Devedores	7			138.438.476	138.438.476		138.438.476	8.882.049
Por Operações de Seguro Directo				32.541.792	32.541.792		32.541.792	
Por Operações de Resseguro				20.913.616	20.913.616		20.913.616	
Estado e Outros Entes Públicos				2.872.128	2.872.128		2.872.128	
Subscrições de Capital								
Ações e								
Outros				80.110.941	80.110.941		80.110.941	7.439.172
Outros Elementos do Activo	5			556.238.728	556.238.728		556.238.728	372.465.860
Imobilizações Corpóreas e Exatíssimas				423.994.473	423.994.473	(193.377.104)	382.863.824	300.424.831
Depósitos Bancários e Caixa	3			132.238.255	132.238.255		132.238.255	72.041.129
Outros								
Acrescimos e Diferimentos	9			137.391.218	137.391.218		137.391.218	130.884.928
Juros a receber				2.211.848	2.211.848		2.211.848	2.211.848
Outros Acrescimos e Diferimentos				135.179.370	135.179.370		135.179.370	128.373.079
Imobilizações incorpóreas	5			589.397.863	589.397.863	(278.895.352)	290.402.411	287.723.314
TOTALS		135.772.268	214.026.783	1.399.458.386	1.749.257.417	(472.372.657)	1.276.884.760	990.053.945

SOL-SEGUROS, S.A.

Sede: Avenida Comandante Gika – Edifício Solar do Alvalade, Loja n.º 11
Alvalade • LUANDA

Tel +244 226 435 100

Email info@solseguros.ao

www.solseguros.ao

Gil Alves Pereira *24/3/20* *7* *12/20*

PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO	Notas anexo	31 DE DEZEMBRO DE 2020			31 DE DEZEMBRO DE 2019
		Vida	Não Vida	Contas Gerais	Totais Passivo
Provisões Técnicas	8	407.026.440	892.292.819	-	1.299.319.329
Provisão Matemática do Ramo Vida		-	-	-	603.711.382
- De Seguros Directos		183.244.362	-	-	183.244.362
- De Resseguros Aceites		-	-	-	-
Provisão Matemática de Ac. Trabalho		-	-	-	-
- De Seguros Directos	8	-	-	-	-
- De Resseguros Aceites		-	-	-	-
Provisão para Riscos em Curso		-	-	-	-
- De Seguros Directos		186.242.068	377.788.117	-	564.030.185
- De Resseguros Aceites		-	28.246.230	-	28.246.230
Provisão para Incapacidades Temporárias de Ac. Trabalho	8	-	-	-	-
Provisão para Sinistros Pendentes		-	-	-	-
- De Seguros Directos		57.540.009	486.258.542	-	543.798.551
- De Resseguros		-	-	-	-
Provisão para Desvios de Sinistralidade		-	-	-	171.067.767
Fundo de Actualização e Regularização	8	-	-	-	-
Outras Provisões		-	-	-	-
Provisão para Prémios em Cobrança		6.226.732	41.163.963	-	47.390.695
Provisão para Crédito de Cobrança Duvidosa		6.226.732	41.163.963	-	47.390.695
Provisão para Riscos e Encargos		-	-	-	-
Depósitos recebidos de Resseguradores	7	-	-	-	-
Credores		-	-	-	-
Por Operações de Seguro Directo		-	-	511.949.852	511.949.852
Por Operações de Resseguro		-	-	8.796.921	8.796.921
Empresas Bancárias		-	-	-	-
Estado e Outros Entes Públicos	9	-	-	35.846.378	35.846.378
Accionistas		-	-	467.306.552	467.306.552
Outros		-	-	-	-
Acréscimos e Diferimentos		-	-	213.376.496	213.376.496
Capital	10	-	-	-	-
Capital social		-	-	1.658.820.000	1.658.820.000
Prémios de Emissão		-	-	-	-
Reserva Legal		-	-	-	-
Reserva Estatutária		-	-	-	-
Reserva de Reavaliação	10	-	-	-	-
Reservas Especiais		-	-	-	-
Reservas Livres		-	-	-	-
Flutuação de Valores		-	-	1.150.368.057	1.150.368.057
- De Títulos		-	-	-	-
- De Imóveis	10	-	-	-	-
- De Câmbios		-	-	-	-
Resultados Transilados		-	-	(2.688.184.650)	(1.293.698.256)
Resultados do Exercício		-	-	(916.157.018)	(1.407.111.405)
TOTALS		413.253.172	933.456.852	(69.825.264)	990.053.945

Contas de ganhos e perdas em 31 de Dezembro de 2020 e 2019
(Montantes expressos em Milhares de Kwanzas)

CUSTOD	NOTAS ADIC	31 DE DEZEMBRO DE 2020										31 DE DEZEMBRO DE 2019	
		Voto	Acidentes, Danos e Vagos	Indenizações e Elementos de Matrizes	Outras Dadas em Contas	Automóveis	Transportes	Perseguições	P.C. Geral	Diversas	Contas Gerais	Totais	
Provisão Matrizes	8	204.217.332										204.217.332	78.118.240
- De Seguros Diretos		182.691.327										182.691.327	78.118.240
- De Resseguros Aceitas		21.716.245										21.716.245	
- De Resseguros Cédulas (Diminuição)													
Provisão para Riscos em Curso	8	186.242.861	886.238.891		136.478.323	324.818.546			3.466.419			1.813.343.240	379.468.316
- De Seguros Diretos		186.242.861	886.238.891		136.478.323	324.818.546			3.466.419			1.813.343.240	379.468.316
- De Resseguros Aceitas			980.239.091		137.232.811	324.818.546			3.466.419			1.813.343.240	379.468.316
- De Resseguros Cédulas (Diminuição)					1.336.712							1.336.712	
Provisão para Incapacidades Temporárias de A.T.	8		7.918.888									7.918.888	14.891.991
Provisão para Deserto de Sinistralidade													
Participação nos resultados													
Provisão para Prémios em Cabreça	8	6.833.495	14.475.330	2.646.848		24.139.894			233.237			47.380.895	739.174.731
Indenizações	12	114.318.977	896.380.240		92.718.831	84.888.790						1.144.416.817	838.832.150
- De Seguros Diretos													
- De Exercício		173.048.911	589.846.514		8.994.200	56.837.61						838.832.150	306.777.819
- De Exercícios Anteriores (regulamentados)		610.360	281.486.736		5.918.278	8.872.003						306.777.819	
- De Resseguros Aceitas													
- De Resseguros Cédulas													
- De Seguros Diretos			207.277		7.832.898	1.482.837						8.562.843	6.187.854
- De Resseguros Aceitas			207.277		7.832.898	1.482.837						8.562.843	6.187.854
- Despesas de Aquisição													
Encargos de Resseguros Cédulas	11	82.652.840	2.406.137		1.638.329		27.732					96.715.117	74.528.816
- Prémios		82.652.840	2.406.137		1.638.329		27.732					96.715.117	74.528.816
- Lucros													
- Prémios Mínimo Dapelo													
Perdas Realizadas em Investimentos													
- Afetos de Provisões Técnicas													
- Lucros													
Contas com o Passado	16												
- Outras Contas Administrativas													
- Impostos e Tributos	17												
- Impostos e Tributos	17												
Provisão para Cédulas de Colaboração Direta	5												
Provisão para Riscos e Encargos	17												
Outras Contas	17												
Imposto sobre os lucros de Exercício	16												
TOTAL		683.744.931	1.874.237.813	3.846.848	680.714.402	417.543.128	27.732		3.663.487		1.381.188.230	4.494.023.476	3.172.298.242

Notas às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2020 e 2019

(Montantes expressos em Kwanzas - AKZ, excepto quando expressamente indicado)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Sol Seguros, S.A. ("Sol Seguros" ou "Companhia") foi constituído a 31 de Maio de 2016, tendo a sua constituição sido divulgada no Diário da República, nº 149 - 3ª série, de 15 de Agosto de 2016. A Companhia iniciou a sua actividade no dia 07 de Agosto de 2017.

A Sol Seguros, cuja sede se encontra situada na Rua Comandante Gika R/C, Edifício Solar de Alvalade em Luanda, tem como objecto social o exercício da actividade seguradora nos ramos Vida e Não Vida, com a Prévia Autorização emitida pela Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros em 23 de Março de 2016, podendo igualmente desenvolver outros negócios ligados à sua actividade principal e participar noutras sociedades, desde que o objecto destas seja afim ou complementar ao seu.

As demonstrações financeiras da Sol Seguros em 31 de Dezembro de 2020 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 7 de Abril de 2021. Estas demonstrações financeiras estão pendentes de aprovação pelos correspondentes accionistas. No entanto, o Conselho de Administração admite que venham a ser aprovadas sem alterações significativas.

Em 31 de Dezembro de 2020 os capitais próprios da Companhia eram negativos em 795.153.611 AKZ. Os accionistas procederam à aprovação de um plano de reestruturação da Sol Seguros o qual prevê um aumento de capital de 1,6 mil milhões de Kwanzas. É firme convicção do Conselho de Administração que o referido plano irá ser realizado garantindo a continuidade das suas operações.

2. BASES DE APRESENTAÇÃO E RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

2.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, com base nos livros e registos mantidos pela Companhia de acordo com os princípios consagrados no Plano de Contas para as Empresas de Seguros (PCES), nos termos do Decreto N.º 79 - A/02, de 5 de Dezembro, do Conselho de Ministros, e das subseqüentes rectificações promulgadas em Diário da República de 24 de Maio de 2004.

2.2 Políticas contabilísticas

As políticas contabilísticas mais significativas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

2.2.1 Especialização de exercícios

Os proveitos e custos são reconhecidos quando obtidos ou incorridos, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento, devendo incluir-se nas demonstrações financeiras dos períodos a que respeitam.

2.2.2 Operações em moeda estrangeira

As contas da Sol Seguros são preparadas de acordo com a divisa utilizada no espaço económico em que opera - Kwanza (AKZ), denominada "moeda funcional".

Os valores de activos e passivos expressos em moeda estrangeira são registados pelo contravalor à taxa de câmbio média de compra e venda da banca comercial na data de balanço.

As diferenças apuradas são reconhecidas nas respectivas contas de resultados, com excepção para o disposto relativo aos Investimentos, as quais se encontram.

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, os câmbios utilizados com o Dólar Norte-Americano (USD) e o Euro (EUR) são os seguintes:

	2020	2019
1 USD	798,429 AKZ	487,098 AKZ
1 EUR	649,604 AKZ	545,160 AKZ

2.2.3 Investimentos

Os investimentos são valorizados com base na aplicação do princípio do valor actual.

a) Depósitos em instituições de crédito

Os depósitos a prazo são investimentos financeiros são valorizados pela respectiva cotação à data de referência das Demonstrações Financeiras, que de acordo com a legislação em vigor, estão a representar/caucionar as provisões técnicas de seguro directo dos ramos vida e não vida.

b) Rendimentos de investimentos financeiros

Os rendimentos de investimentos financeiros registados no exercício obedecem ao princípio de especialização dos exercícios, com excepção dos rendimentos de acções, que apenas são registados no momento do recebimento efectivo dos dividendos atribuídos.

2.2.4 Imobilizações corpóreas e incorpóreas

As imobilizações incorpóreas são registadas ao custo de aquisição, deduzido das amortizações acumuladas. As amortizações, quando registadas em custos do exercício, são calculadas numa base sistemática ao longo da vida útil estimada dos activos, a qual corresponde a um período de 5 anos.

O imobilizado corpóreo é registado ao custo de aquisição, que compreende o custo de aquisição acrescido dos gastos acessórios suportados até à entrada em funcionamento do bem. As amortizações são calculadas numa base sistemática ao longo da vida útil estimada do bem, a qual corresponde ao período durante o qual se espera que o activo esteja disponível para uso e são registadas em gastos do exercício.

As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes, de acordo com as taxas definidas no Decreto Presidencial n.º 207/15, de 5 de Novembro:

	Anos de vida útil
. Imobilizado incorpóreo	5
. Equipamento administrativo	4-10
. Equipamento informático	3-10
. Outro equipamento	4-25

2.2.5 Provisões técnicas

A Companhia deve manter um nível de provisionamento técnico suficiente para responder ao cumprimento das obrigações assumidas nos contratos de seguro. As formas de apuramento e as metodologias de aplicação encontram-se legisladas no Decreto Executivo n.º 06/03, de 24 de Janeiro, do Ministério das Finanças.

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, as provisões técnicas constituídas pela Companhia e a respectiva metodologia de cálculo, de acordo com o normativo em vigor, são descritas de seguida:

a) Provisão para riscos em curso

A provisão para riscos em curso corresponde ao valor dos prémios emitidos de contratos de seguro imputáveis a exercícios seguintes, ou seja, a parte correspondente ao período desde a data de encerramento do balanço até ao final do período a que o prémio se refere. É calculada, para cada contrato em vigor, através da aplicação do método "Pro-rata temporis" aos respectivos prémios brutos emitidos, líquidos de estornos e anulações. Esta provisão é calculada para todos os ramos, com excepção dos ramos "Vida" e "Acidentes de Trabalho".

As comissões de mediação incorridas com a aquisição de contratos de seguro encontram-se a ser diferidas ao longo do período a que se referem, sendo reconhecidas como uma dedução ao valor da provisão para riscos em curso.

b) Provisão matemática para os seguros do ramo "Vida"

A provisão matemática do ramo Vida corresponde à diferença entre os valores actuais das responsabilidades recíprocas da seguradora e das pessoas que tenham celebrado os contratos de seguro, calculados em conformidade com as bases técnicas aprovadas.

c) Provisão matemática para os seguros do ramo "Acidentes de trabalho"

A provisão matemática do ramo "Acidentes de trabalho" tem por objectivo registar a responsabilidade relativa a:

- Pensões a pagar relativas a sinistros cujos montantes já estejam homologados pela Comissão Nacional de Avaliação das Incapacidades Laborais;
- Estimativa das responsabilidades por pensões relativas a sinistros já ocorridos mas que se encontrem pendentes de acordo final ou sentença, denominadas de pensões definidas;

- Estimativa das responsabilidades por pensões relativas a sinistros já ocorridos mas cujos respectivos processos clínicos não estão concluídos à data das demonstrações financeiras ou pensões referentes a sinistros já ocorridos mas ainda não declarados, denominadas pensões presumíveis.

As hipóteses e bases técnicas utilizadas no cálculo das provisões matemáticas homologadas e definidas de acidentes de trabalho são calculadas nos termos legais e regulamentares em vigor.

d) Provisão para incapacidades temporárias de acidentes de trabalho

A provisão para incapacidades temporárias do ramo “Acidentes de trabalho” serve para fazer face às responsabilidades referentes aos sinistros com processos clínicos em curso, no que respeita aos pagamentos de salários e de despesas com tratamentos até à data da alta clínica.

A provisão para incapacidades temporárias encontra-se calculada sobre as apólices em vigor do ramo “Acidentes de trabalho”, correspondendo a 25% dos prémios simples emitidos nos últimos doze meses, líquidos de estornos e anulações.

e) Provisão para sinistros pendentes

A provisão para sinistros pendentes corresponde ao valor previsível dos encargos com sinistros ainda não regularizados, ou já regularizados mas ainda não liquidados. Adicionalmente, embora a figura de IBNR (sinistros ocorridos e ainda não participados) não esteja contemplada na legislação Angolana, a Companhia regista uma estimativa para estes sinistros, com o objectivo de garantir o princípio de especialização dos exercícios e adequar o seu nível de provisionamento de acordo com a melhor estimativa possível.

A provisão para sinistros é calculada sinistro a sinistro, correspondendo ao valor previsível do custo total de cada sinistro, deduzido dos pagamentos já efectuados.

f) Provisões técnicas de resseguro cedido

São determinadas aplicando os critérios descritos acima para o seguro directo, tendo em atenção as percentagens de cessão, bem como as restantes disposições dos tratados em vigor.

2.2.6 Outras provisões

a) Provisão para prémios em cobrança

A provisão para prémios em cobrança destina-se a fazer face aos riscos de cobrança dos recibos de prémios. É calculada conforme o disposto no Decreto Executivo n.º 05/03, de 24 de Janeiro, do Ministério das Finanças, mediante a aplicação de taxas de provisionamento em função do tempo passado sobre a data de emissão dos recibos em cobrança.

Adicionalmente, a Companhia analisa a necessidade de registo de provisões adicionais, determinadas de acordo com critérios económicos, sempre que as provisões

resultantes da aplicação do critério acima referido sejam consideradas insuficientes para reduzir o saldo de prémios em cobrança ao seu valor estimado de realização.

b) Provisão para créditos de cobrança duvidosa

Esta provisão destina-se a fazer face aos riscos da cobrança de dívidas de terceiros, excluindo os relativos a recibos de prémios por cobrar. A provisão é constituída através da aplicação de critérios económicos.

3. DEPÓSITOS BANCÁRIOS E CAIXA

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	31/12/2020	31/12/2019
Depósitos bancários		
Em moeda nacional	132.666.345	66.686.683
Em moeda estrangeira	-	-
Caixa		
Numerário	(430.089)	5.354.446
Total	<u>132.236.255</u>	<u>72.041.129</u>

Em 31 de Dezembro de 2019 os depósitos à ordem encontram-se domiciliados no Banco SOL (35.131.597 AKZ), no Banco BIC (17.808.508 AKZ), no Banco Millennium Atlântico (14.165.731 AKZ), no BAI (46.165.948 AKZ) e no BFA (19.394.560 AKZ). Em 31 de Dezembro de 2018 os depósitos à ordem encontram-se domiciliados no Banco SOL (38.591.692 AKZ), no Banco BIC (1.231.273 AKZ), no Banco Millennium Atlântico (3.001.510 AKZ), no BAI (6.400.979 AKZ) e no BFA (17.461.230 AKZ).

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a rubrica "Caixa" representa o valor disponível em numerário presente no cofre da sede da Sol Seguros.

4. INVESTIMENTOS

Os depósitos a prazo estão constituídos junto do Banco SOL, Banco BIC Angola e Banco BAI apresentam intervalos de maturidade conforme apresentado no quadro seguinte:

	31/12/2020	31/12/2019
Depósitos a Prazo		
Entre um a três meses	-	2.700.000
Superior a três meses	-	55.700.000
Total	<u>-</u>	<u>58.400.000</u>

Em 31 de Dezembro de 2019, a rubrica "Depósitos em Instituições de crédito - Depósitos a prazo" inclui montante de 18.000.000 AKZ no banco BIC Angola com o prazo de 180 dias á taxa de 10%, o montante de 37.700.000 AKZ no banco SOL, com o prazo de 180 dias á taxa de 12% e o montante de 2.700.000 AKZ no banco BAI, com o prazo de 90 dias á taxa de 16%.

Os rendimentos financeiros afectos a estes produtos são apresentados na Nota 13.

De acordo com o artigo 31º da Lei n.º 1/2000 as provisões técnicas constituídas devem ser representadas e caucionadas na sua totalidade por activos, móveis ou imóveis. A 31 de Dezembro de 2020 a Companhia não tinha investimentos em activo para a representação e caucionamento das provisões técnicas constituídas.

5. IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS E INCORPÓREAS

O movimento ocorrido nas rubricas de Imobilizado durante os exercícios de 2020 e 2019 foi o seguinte:

Imobilizado	Saldo em 31-12-2019			Movimento do período			Saldo em 31-12-2020		
	Valor Bruto	Amort. Acum.	Valor Líquido	Aquisições	Transf.	Amortizações do período	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido
Imobilizado Incorpóreo									
Despesas de constituição e instalação	402.080.841	(147.403.646)	254.677.195	-	-	(76.097.736)	402.080.841	(223.501.382)	178.579.459
Despesas em edifícios arrendados	55.076.865	(22.030.746)	33.046.119	-	-	(11.015.373)	55.076.865	(33.046.119)	22.030.746
Outras	-	-	-	112.240.258	-	(22.448.052)	112.240.258	(22.448.052)	89.792.206
Sub-total Imobilizado Incorpóreo	457.157.706	(169.434.392)	287.723.314	112.240.258	-	(109.561.161)	569.397.963	(278.995.552)	290.402.411
Imobilizado Corpóreo									
Equipamento administrativo	202.728.913	(52.317.795)	150.411.118	1.295.579	-	(28.108.471)	204.024.492	(80.426.266)	123.598.226
Equipamento informático	37.189.480	(15.154.694)	22.034.786	600.000	-	(8.286.946)	37.789.480	(23.441.641)	14.347.840
Outro equipamento	182.180.500	(54.201.573)	127.978.927	-	-	(35.307.625)	182.180.500	(89.509.198)	92.671.302
Sub-total Imobilizado Corpóreo	422.098.893	(121.674.062)	300.424.831	1.895.579	-	(71.703.042)	423.994.473	(193.377.104)	230.617.368
TOTAL IMOBILIZADO	879.256.599	(291.108.454)	588.148.146	114.135.837	-	(181.264.203)	993.392.436	(472.372.657)	521.019.779

Imobilizado	Saldo em 31-12-2018			Movimento do período			Saldo em 31-12-2019		
	Valor Bruto	Amort. Acum.	Valor Líquido	Aquisições	Transf.	Amortizações do período	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido
Imobilizado Incorpóreo									
Despesas de constituição e instalação	895.798.109	(71.636.522)	824.161.587	105.680.711	(599.397.979)	(75.767.124)	402.080.841	(147.403.646)	254.677.195
Despesas em edifícios arrendados	55.076.865	(11.015.373)	44.061.492	-	-	(11.015.373)	55.076.865	(22.030.746)	33.046.119
Sub-total Imobilizado Incorpóreo	950.874.974	(82.651.895)	868.223.079	105.680.711	(599.397.979)	(86.782.497)	457.157.706	(169.434.392)	287.723.314
Imobilizado Corpóreo									
Equipamento administrativo	199.543.236	(24.525.939)	175.017.297	3.185.677	-	(27.791.855)	202.728.913	(52.317.795)	150.411.118
Equipamento informático	34.936.210	(6.493.736)	28.442.474	2.253.270	-	(8.660.958)	37.189.480	(15.154.694)	22.034.786
Outro equipamento	87.480.000	(19.851.250)	67.628.750	94.700.500	-	(34.350.323)	182.180.500	(54.201.573)	127.978.927
Sub-total Imobilizado Corpóreo	321.959.446	(50.870.926)	271.088.521	100.139.447	-	(70.803.136)	422.098.893	(121.674.062)	300.424.831
TOTAL IMOBILIZADO	1.272.834.420	(133.522.821)	1.139.311.599	205.820.158	(599.397.979)	(157.585.633)	879.256.599	(291.108.454)	588.148.146

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, o saldo da rubrica "Imobilizado Incorpóreo – Despesas de constituição e instalação" respeita ao investimento nos sistemas operacionais da Companhia, licenciamento, bem como à assessoria e formação desenvolvida no âmbito da implementação dos mesmos. O sistema (TIA) é um dos sistemas operacionais, que no entanto, dado aos seus problemas de funcionamento, foi descontinuado no início do 4º trimestre de 2019.

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, o saldo da rubrica "Imobilizado Incorpóreo – Despesas em edifícios arrendados" respeita às obras e benfeitorias efetuadas no edifício sede da Sol Seguros.

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, o saldo das rubricas "Imobilizado Corpóreo - Equipamento administrativo" e "Imobilizado Corpóreo - Equipamento informático", respeitam ao mobiliário de escritório e património informático da Companhia, respectivamente.

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, o saldo das rubricas "Imobilizado Corpóreo – Outro Equipamento", engloba o investimento na instalação do Edifício Corporativo da Sol Seguros e aquisição de viaturas de transporte da Companhia.

No exercício de 2020 e 2019, a Sol Seguros procedeu ao cálculo do registo das amortizações, do imobilizado adquirido em 2019, de acordo com a data de aquisição, ou seja a data de utilização igual à data de aquisição,

6. PRÉMIOS EM COBRANÇA

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, o detalhe dos prémios em cobrança é apresentado no seguinte quadro:

	31/12/2020	31/12/2019
Directa	159.984.505	9.295.218
Delegações	159.984.505	9.295.218
Indirecta	17.692.892	-
Corretores	1.083.937	-
Agentes	2.329.776	-
Outros	14.279.178	-
Total	177.677.397	9.295.218

7. DEVEDORES E CREDITORES

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, estas rubricas apresentam a seguinte composição:

	31/12/2020	31/12/2019
Devedores		
Por Operações de Seguro Directo		
Tomadores de seguro	32.541.792	-
Por Operações de Resseguro	-	
Valores a receber de resseguradores	20.913.616	-
Estado e outros entes públicos		
Imposto sobre Valor Acrescentado	2.872.126	-
Outros	-	1.442.877
Outros		
Adiantamentos ao pessoal	17.228.093	5.208.956
Outros valores a receber	62.882.849	2.230.215
	<u>136.438.476</u>	<u>8.882.049</u>
Credores		
Operações de seguro directo		
Prémios recebidos antecipadamente	927.609	-
Comissões a pagar	522.427	5.999.204
Contas correntes	7.346.885	-
Estado e outros entes públicos		
Imposto sobre o rendimento - retenção na fonte	13.151.038	5.295.736
Imposto de Selo	5.907.139	-
Retenção na Fonte de Imposto Industrial	3.440.961	773.528
Contribuições para a Segurança Social	2.176.318	-
Imposto Predial Urbano - retenção na fonte	2.128.500	748.500
Imposto sobre Valor Acrescentado	-	1.545.552
Outros impostos e taxas	9.042.423	3.183.294
Outros		
Fornecedores	302.753.829	51.607.289
Outros	164.552.722	17.241.230
	<u>511.949.852</u>	<u>86.394.332</u>

Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2020 a Companhia tem registado um passivo de "Fornecedores" no montante de 360.818.843 AKZ, dos quais 2.326.062 AKZ dizem respeito à entidade relacionada SOL VIAGENS (nota 19).

Em 31 de Dezembro de 2019 a Companhia tem registado um passivo de "Fornecedores" no montante de 51.607.289 AKZ, dos quais 13.244.079 AKZ dizem respeito a fornecedores estrangeiros e 2.326.062 AKZ à entidade relacionada SOL VIAGENS (nota 19).

Durante o exercício de 2019, o saldo do Fornecedor Deloitte foi saldada com a liquidação de facturas pendentes e emissão de uma nota de Crédito para anular a Fase 2 do TIA. Ficou ainda pendente aferir alguns saldos de conta corrente de fornecedores com os extratos de conta corrente enviados por estes.

Em 31 de Dezembro de 2019 encontra-se registado na conta de fornecedores um adiantamento no valor de 2.230.215 AKZ, considerado em outros valores a receber.

Comissões a pagar

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, este montante representa os valores a pagar pela Companhia a mediadores e corretores de Seguros no âmbito de contratos celebrados para angariação de clientes.

8. PROVISÕES TÉCNICAS - SEGURO DIRECTO E RESSEGURO CEDIDO

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	31/12/2020	31/12/2019
De seguro directo		
Provisão matemática do ramo Vida	163.244.362	98.162.312
Provisão para riscos em curso	564.030.185	308.837.488
Provisão para Incapacidades Temporárias do ramo Acidentes de Trabalho	28.246.230	25.643.795
Provisão para sinistros pendentes		
do ramo vida	57.540.009	-
do ramo não vida	486.258.542	171.067.767
	1.299.319.329	603.711.362
De resseguro cedido		
Provisão matemática do ramo Vida	(128.815.109)	(77.254.850)
Provisão para riscos em curso	(45.386.007)	(45.447.626)
Provisão para sinistros pendentes		
do ramo vida	(6.957.159)	-
do ramo não vida	9.036.641	-
	(172.121.634)	(122.702.476)
	1.127.197.695	481.008.886

Provisão para riscos em curso

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a rubrica referente à "Provisão para riscos em curso" apresenta a seguinte desagregação por ramos:

	31/12/2020	31/12/2019
Seguro Directo		
Ramo vida	186.242.068	-
Ramo não vida	-	-
Automóvel	38.650.106	25.743.419
Acidentes, Doenças e Viagens	312.189.611	255.904.087
Incêndio e Elementos da Natureza	-	27.189.982
Outros danos em coisas	26.144.233	-
Responsabilidade Civil Geral	804.167	-
Total	564.030.185	308.837.488
Resseguro Cedido		
Automóvel	(21.743.419)	(21.743.419)
Acidentes, Doenças e Viagens	(514.224)	(514.224)
Outros danos em coisas	(23.128.363)	-
Incêndio e Elementos da Natureza	-	(23.189.982)
Total	(45.386.007)	(45.447.626)

De acordo com o número 1 do artigo 1º do Decreto Executivo nº 6/03, a provisão para riscos em curso destina-se a garantir, relativamente a cada um dos seguros em vigor, com excepção dos referentes aos ramos "Vida" e "Acidentes de Trabalho", a cobertura aos riscos assumidos e dos encargos deles resultantes durante o período compreendido entre o final do exercício e a data do respectivo vencimento. Ainda de acordo com os números 2 e 3 do referido artigo, a provisão para riscos em curso deve ser calculada contrato a contrato, pelo método *pro-rata temporis*.

Provisão matemática do ramo "Vida"

A provisão matemática do ramo Vida corresponde à diferença entre os valores actuais das responsabilidades recíprocas da seguradora e das pessoas que tenham celebrado os contratos de seguro, calculados em conformidade com as bases técnicas aprovadas.

Provisão para incapacidades temporárias de acidentes de trabalho

Conforme o artigo 4º do Decreto Executivo 6/03, "a provisão para incapacidades temporárias de acidentes de trabalho serve para fazer face às responsabilidades referentes aos sinistros com processos clínicos em curso, no que respeita aos pagamentos de salários e de despesas com tratamentos até à data da alta clínica (...). Corresponde a 25% dos prémios simples do ramo acidentes de trabalho líquidos de estornos e anulações, processados durante o exercício".

Provisão para sinistros pendentes

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a rubrica "Provisão para sinistros pendentes" apresenta a seguinte desagregação por ramos:

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Provisão para Sinistros Pendentes		
Seguro Directo		
Ramo vida	57.540.009	-
Ramo não vida		
Acidentes, Doenças e Viagens	430.293.486	130.308.854
Automóvel	46.198.276	30.992.132
Outros danos em coisas	9.766.780	-
Incêndio e Elementos da Natureza	-	9.766.780
Total	<u>543.798.551</u>	<u>171.067.767</u>
Resseguro Cedido		
Ramo vida	(6.957.159)	-
Ramo não vida		
Automóvel	9.036.641	-
Total	<u>2.079.482</u>	<u>-</u>

Provisão para prémios em cobrança

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a rubrica "Provisão para prémios em cobrança" apresenta a seguinte desagregação por ramos:

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Provisão para prémios em cobrança		
Ramo vida	6.226.732	-
Ramo não vida		
Automóvel	24.139.924	-
Acidentes, Doenças e Viagens	14.478.390	-
Incêndio e Elementos da Natureza	2.545.648	-
Outros danos em coisas	-	-
Responsabilidade Civil Geral	-	-
Total	<u>47.390.695</u>	<u>-</u>

9. ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, as rubricas de Acréscimos e Diferimentos apresentam a seguinte composição:

	31/12/2020	31/12/2019
Acréscimos de proveitos		
Juros a receber	2.211.848	2.211.848
Proveitos de Resseguro	46.736.013	46.736.013
Custos diferidos		
Rendas e alugueres	4.660.000	4.660.000
Seguros	17.917.296	11.322.411
Outros custos diferidos	65.866.060	65.654.656
Total Activo	137.391.218	130.584.928
Acréscimos de custos		
Remunerações a liquidar	49.526.607	49.526.607
Serviços Especializados	32.885.249	11.076.609
Encargos sobre remunerações a liquidar	2.609.584	2.609.584
Banco Sol - Pagamentos	53.436.189	53.436.189
Custo de Resseguro	74.920.866	74.920.866
Total Passivo	213.378.496	191.569.855

Em 31 de Dezembro de 2019, o saldo da rubrica de Acréscimo de proveitos, respeita a juros do contratos de depósito a prazo do Banco Sol, Banco BIC Angola e Banco BAI, referentes período de 2018, que irão apenas ser pagos em 2020.

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, o saldo da rubrica de Custos Diferidos, respeita à renda da sede, já liquidada, relativa ao mês de Janeiro de 2021 e 2020, respectivamente, aos seguros de Acidentes de Trabalho e de Saúde, na parte respeitante a 2021 e 2020, respectivamente, e à Subscrição do Alojamento Claranet relativo a 2021 e 2020, respectivamente.

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, encontram-se registados na conta de Acréscimo de Custos, as remunerações a liquidar em 2021 e 2020, respectivamente, referentes ao Subsídio de Férias e Férias e respectivos encargos, bem como os trabalhos especializados de acessória referentes a consultoria financeira, contabilidade, elaboração do orçamento e aos custos de Resseguro que só irão ser pagos em 2021 e 2020, respectivamente.

A rubrica Banco Sol Pagamentos, respeita a pagamentos efetuados pelo Banco SOL em nome da Sol Seguros a título de rendas do edifício sede e de ajudas de custo, que á data de 31 de Dezembro de 2020 e 2019 ainda se encontravam por regularizar.

10. CAPITAL PRÓPRIO

O movimento nas rubricas da situação líquida durante os exercícios de 2020 e 2019 foi o seguinte:

Descrição	Capital	Reserva legal	Reservas de reavaliação	Reservas especiais	Reserva livres	Flutuação de valores	Resultados Transilados	Resultado do exercício	Situação líquida
Saldo em 31 de Dezembro de 2018	1.658.820.000	-	-	-	585.300.000	-	(222.894.086)	(1.070.804.171)	930.421.744
Movimento em 2019									
Aplicação de resultados	-	-	-	-	-	-	(1.070.804.171)	1.070.804.171	-
Flutuações cambiais de investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Prestações acessórias/suplementares	-	-	-	-	585.068.057	-	-	-	585.068.057
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	(1.407.111.405)	(1.407.111.405)
Saldo em 31 de Dezembro de 2019	1.658.820.000	-	-	-	1.150.368.057	-	(1.293.698.256)	(1.407.111.405)	108.378.396
Movimento em 2020									
Aplicação de resultados	-	-	-	-	-	-	(1.407.111.405)	1.407.111.405	-
Regularizações	-	-	-	-	-	-	12.625.011	-	12.625.011
Prestações acessórias/suplementares	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	(915.993.421)	(915.993.421)
Saldo em 31 de Dezembro de 2020	1.658.820.000	-	-	-	1.150.368.057	-	(2.688.184.850)	(915.993.421)	(784.990.014)

Capital

Nos termos dos Estatutos da Sol Seguros, o Capital Social da Companhia é de 1.658.820.000 Kwanzas e encontra-se totalmente subscrito e realizado pelos accionistas.

Em 31 de Dezembro de 2018, houve Prestações acessórias/suplementares, referente entrada de 585.300.000 Kwanzas, como uma reserva livre, para aumento do Capital Próprio.

Em 31 de Dezembro de 2019, o saldo da rubrica de Prestações acessórias/suplementares foi de 1.150.368.057 Kwanzas, com mais uma entrada do valor de 585.068.057 Kwanzas, como uma reserva livre, para aumento do Capital Próprio, que em 2020, se destinará a integrar o capital da Companhia.

11. PRÉMIOS E SEUS ADICIONAIS LÍQUIDOS DE RESSEGURO CEDIDO

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

PRÉMIOS BRUTOS EMITIDOS	2020			2019		
	Seguro directo	Resseguro cedido	Líquido	Seguro directo	Resseguro cedido	Líquido
Ramo vida	280.274.312	92.652.949	187.621.362	146.225.923	33.589.652	112.636.271
Ramos não vida	1.663.453.414	4.060.167	1.659.393.247	1.402.021.475	41.331.214	1.360.690.262
Acidentes, Doenças e Viagens	1.297.453.601	2.406.107	1.295.047.494	1.124.465.604	14.185.572	1.110.280.032
Automóvel	203.301.236	-	203.301.236	123.588.937	11.506.102	112.082.834
Outros danos em coisas	161.049.602	1.626.329	159.423.274	-	-	-
Responsabilidade Civil Geral	1.543.797	-	1.543.797	-	-	-
Transportes	105.178	27.732	77.446	1.907.503	-	1.907.503
Incêndio e Elementos da Natureza	-	-	-	152.059.431	15.639.539	136.419.893
TOTAL	1.943.727.726	96.713.117	1.847.014.609	1.548.247.398	74.920.866	1.473.326.533
VARIAÇÃO DA PROVISÃO						
Ramo vida	98.374.131	51.560.259	46.813.872	79.105.266	77.254.850	1.850.416
VARIAÇÃO DA PROVISÃO PARA RISCOS EM CURSO						
Ramo vida	186.242.068	-	186.242.068	-	-	-
Ramos não vida	-	-	-	-	-	-
Acidentes, Doenças e Viagens	56.469.269	-	56.469.269	247.294.439	514.224	246.780.214
Automóvel	43.366.338	-	43.366.338	4.206.571	21.743.419	(17.536.848)
Outros danos em coisas	(8.738.184)	239.560	(8.977.744)	-	-	-
Responsabilidade Civil Geral	804.167	-	804.167	-	-	-
Transportes	-	-	-	-	-	-
Incêndio e Elementos da Natureza	-	-	-	26.984.966	23.189.982	3.794.983
TOTAL	278.143.659	239.560	277.904.099	278.485.976	45.447.626	233.038.350
VARIAÇÃO DA PROVISÃO PARA INCAPACIDADES TEMP. DE ACID. TRAB.						
Ramos não vida	-	-	-	-	-	-
Acidentes, Doenças e Viagens	2.602.435	-	2.602.435	14.001.991	-	14.001.991
PRÉMIOS ADQUIRIDOS						
Ramo vida	(4.341.888)	41.092.690	(45.434.578)	67.120.657	(43.665.198)	110.785.855
Ramo não vida	1.568.949.389	3.820.608	1.565.128.781	1.109.533.509	(4.116.412)	1.113.649.922
Acidentes, Doenças e Viagens	1.238.381.897	2.406.107	1.235.975.790	1.106.257.042	(7.557.847)	1.113.814.889
Automóvel	159.934.899	-	159.934.899	(123.705.502)	10.991.878	(134.697.380)
Outros danos em coisas	169.787.786	1.386.769	168.401.018	-	-	-
Responsabilidade Civil Geral	739.629	-	739.629	-	-	-
Transportes	105.178	27.732	77.446	1.907.503	-	1.907.503
Incêndio e Elementos da Natureza	-	-	-	125.074.466	(7.550.444)	132.624.909
TOTAL	1.564.607.501	44.913.298	1.519.694.203	1.176.654.166	(47.781.610)	1.224.435.777

12. INDEMNIZAÇÕES

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

CUSTOS COM SINISTROS	2020			2019		
	Montantes pagos	Variação da provisão para sinistros	Total	Montantes pagos	Variação da provisão para sinistros	Total
Ramo vida	116.850.160	50.582.850	167.433.010	168.000	-	168.000
Seguro Directo e Resseguro Aceite	117.038.968	57.540.009	174.578.977	240.000	-	240.000
Resseguro Cedido	(188.808)	(6.957.159)	(7.145.967)	(72.000)	-	(72.000)
Ramos não vida	632.712.342	337.118.678	969.831.020	555.939.227	136.331.491	692.270.718
Seguro Directo e Resseguro Aceite	641.749.003	328.082.037	969.831.040	567.939.227	170.995.504	738.934.731
Automóvel	51.603.616	15.206.144	66.809.760	18.893.489	30.919.870	49.813.359
Acidentes, Doenças e Viagens	577.695.605	312.609.643	890.305.248	549.045.738	130.308.854	679.354.592
Outros danos em coisas	12.449.781	266.250	12.716.031	-	-	-
Incêndio e Elementos da Natureza	-	-	-	-	9.766.780	9.766.780
Resseguro Cedido	(9.036.661)	9.036.641	(20)	(12.000.000)	(34.664.013)	(46.664.013)
Automóvel	(9.036.641)	9.036.641	-	(11.921.183)	(22.495.394)	(34.416.577)
Acidentes, Doenças e Viagens	-	-	-	(78.817)	(5.055.635)	(5.134.452)
Outros danos em coisas	(20)	-	(20)	-	-	-
Incêndio e Elementos da Natureza	-	-	-	-	(7.112.984)	(7.112.984)
TOTAL CUSTOS COM SINISTROS	749.562.502	387.701.528	1.137.264.030	556.107.227	136.331.491	692.438.718

A variação da provisão para sinistros, da rubrica custos com sinistros líquidos de resseguro, da conta técnica, tem principalmente por contrapartida a provisão para sinistros, da rubrica provisões técnicas, do passivo. Contudo, algumas operações são reconhecidas noutros elementos do balanço, nomeadamente por via dos reembolsos de sinistros reflectidos em outros devedores por operações de seguro directo, pelo que as variações das provisões para sinistros do balanço e da conta técnica poderão não ser coincidentes.

13. OUTROS PROVEITOS

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Outros proveitos		
Juros de depósitos a prazo	-	11.607.524
Diferenças de câmbio	-	33.972.785
Outros proveitos e ganhos financeiros	2.022.435	79.903
Outros	8.789.420	-
	<u>10.811.856</u>	<u>45.660.213</u>

Em 31 de Dezembro de 2019, obtiveram-se os juros de depósito a prazo, do Banco SOL, Banco BIC Angola e do Banco BAI.

14. OUTROS PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Proveitos e Ganhos Extraordinários		
Correcções relativas a exercicios anteriores	-	1.841.704
	<u>-</u>	<u>1.841.704</u>

15. CUSTOS ADMINISTRATIVOS

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	31/12/2020	31/12/2019
Publicidade e propaganda	60.920.724	111.672.957
Trabalhos especializados	59.819.875	439.307.366
Rendas e alugueres	48.221.500	49.747.401
Conservação e reparação	37.941.575	22.768.749
Serviços de call-center	14.239.242	-
Comunicações	13.344.738	13.137.561
Vigilância e Segurança	9.064.836	10.207.578
Despesas de representação	7.170.802	46.910.396
Combustíveis	6.364.681	8.518.277
Material de escritório	4.984.421	18.809.058
Água	563.442	1.565.547
Limpeza, higiene e conforto	136.399	6.673.658
Seguros	60.000	16.985.242
Contencioso e Notariado	14.960	1.864.386
Deslocações e estadas	10.000	37.815.819
Livros e documentação técnica	-	91.000
Condomínio	-	2.444.540
Outros Vários	3.066.081	19.199.960
Outros fornecimentos e serviços externos	-	-
TOTAL	265.923.276	807.719.494

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a rubrica "Publicidade e propaganda" inclui os gastos afectos a diverso material promocional da Companhia, bem como campanhas publicitárias em diversos meios de comunicação.

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a rubrica "Conservação e reparação" inclui os valores despendidos com a manutenção preventiva e corretiva dos materiais e benfeitorias efetuadas nos serviços centrais da companhia.

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a rubrica "Trabalhos especializados" inclui os serviços de recrutamento e seleção, de assessoria financeira e contabilísticos e a auditoria às demonstrações financeiras.

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, as rubricas "Rendas e Alugueres" e "Condomínio" respeitam ao aluguer das instalações onde se encontram situados os serviços centrais da Companhia, localizados na Rua Comandante Gika R/C, Edifício Solar de Alvalade, em Luanda.

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a rubrica "Material de Escritório" inclui a manutenção do escritório, tonners, consumíveis de escritório e material de escritório várias.

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a rubrica "Comunicações" inclui custos com Internet, recargas telefone voz, extensões telefónicas e serviço de manutenção técnica de comunicações,

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a rubrica "Deslocações e estadas" respeita a custos com deslocações efetuadas pela Administração, área comercial e área técnica para angariação e prospecção de mercados.

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a rubrica "Outros" respeita a custos com a equipa de futsal, quotas das ASAN, donativos e despesas várias que não se enquadram nas rubricas anteriores.

16. CUSTOS COM O PESSOAL

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	31/12/2020	31/12/2019
Remunerações Pessoal	278.974.439	338.057.906
Remunerações Órgãos Sociais	129.408.413	194.840.033
Encargos s/ remunerações	17.946.766	22.502.701
Outros custos com pessoal	18.441.033	38.636.291
	<u>444.770.651</u>	<u>594.036.931</u>

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a rubrica "Outros custos com pessoal" inclui, entre outras, a realização de acções de formação aos colaboradores da Companhia, seguros de acidentes de trabalho e de saúde a favor dos funcionários da Sol Seguros, despesas médicas e outros apoios aos funcionários.

17. OUTROS CUSTOS

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	31/12/2020	31/12/2019
Outros custos		
Impostos e taxas	50.629.749	3.590.030
Diferenças cambiais desfavoráveis	-	9.579.882
Outros custos técnicos		
Encargos Saúde Direto	238.825.389	-
Encargos com Incentivos	1.760.656	-
Outros custos não técnicos	23.127.564	-
Outros custos e perdas financeiras	46.704.106	8.341.347
Total Outros custos	<u>361.047.464</u>	<u>21.511.259</u>

Em 31 de Dezembro de 2020 a rubrica "Outros custos não técnicos" inclui o montante de 21.808.641 AKZ relativos à estimativa de custos com fornecimentos e serviços de terceiros cujas facturas não tinham chegado à Companhia.

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 a rubrica "Outros custos e perdas financeiras" respeita essencialmente a custos e perdas financeiras relativas a diferenças cambiais desfavoráveis no pagamento de fornecedores estrangeiros e serviços bancários.

18. CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIAS

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	31/12/2020	31/12/2019
Custos e Perdas Extraordinárias		
Multas e penalidades	11.000.000	10.000.000
Correcções relativas a exercícios anteriores	-	390.559.109
Quotizações diversas	16.749.694	-
Outros custos e perdas extraordinárias	413.947	-
	<u>28.163.641</u>	<u>400.559.109</u>

19. ENTIDADES RELACIONADAS

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, os saldos com entidades relacionadas apresentam a seguinte composição:

	31/12/2020	31/12/2019
Banco SOL		
Activo		
Depósitos bancários (Nota 3)	35.131.597	76.291.692
Passivo		
Credores (Nota 7)	180.886.527	-
Banco Sol - Pagamentos (Nota 9)	53.436.189	53.436.189
SOL Viagens		
Passivo		
Credores (Nota 7)	2.326.062	2.326.062

20. EVENTOS SUBSEQUENTES

No âmbito do estado de pandemia do coronavírus (COVID-19) decretado em Março de 2020 pela Organização Mundial de Saúde, a Sol Seguros, através do seu Conselho de Administração, e seguindo também as orientações dos organismos internacionais, bem como, os nacionais, tem vindo a implementar o seu Plano de Contingência para fazer face aos efeitos desta pandemia.

O Plano de Contingência implementado visa a disponibilização e continuidade da prestação dos serviços essenciais, bem como, a protecção e saúde dos clientes e colaboradores garantindo a manutenção e continuidade da actividade da Seguradora.

Face à pandemia, apesar de se estimar um impacto negativo na actividade e na execução do plano estratégico da Seguradora para o exercício de 2021, o Conselho de Administração entende que o princípio de continuidade das operações se mantém adequado para a preparação das demonstrações financeiras com referência a 31 de Dezembro de 2020, bem como, não foram identificados impactos contabilísticos significativos a essa data.

Não obstante, o Conselho de Administração, em estreita colaboração com os seus accionistas, tem estado em monitorização permanente da evolução da situação, dos riscos identificados no modelo de negócio, das incertezas decorrentes da actual situação e estão previstas a tomada de medidas, de forma flexível e eficaz, que se vierem a mostrar necessárias, designadamente para reforço dos capitais próprios da Seguradora no montante necessário ao estrito cumprimento do exigido na regulamentação em vigor e orientações da ARSEG – Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros.

Nesta conformidade é entendimento do Conselho de Administração que a Seguradora tem todos os meios para suportar os impactos adversos da actual situação, garantir a continuidade das suas operações e, superada a crise conjuntural, continuar o percurso de crescimento sustentável.